

Álvaro de Campos

O meu mestre Caeiro detestava as suposições.

O meu mestre Caeiro detestava as suposições. «Ora suponha que» ia eu uma vez dizendo, mas ele interrompeu: «Com que hei-de supor? Com os olhos? Com os ouvidos?» Respondi, sorrindo, «Com a alma». E o Mestre retorquiou-me (...)

s. d.

Poemas Completos de Alberto Caeiro. Fernando Pessoa. (Recolha, transcrição e notas de Teresa Sobral Cunha.) Lisboa: Presença, 1994: 174.